



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Cardiopatia Congênita Em Paciente De 9 Anos Internado Por Abscesso Cerebral.

Autores: CAMILLA COSTA NETO (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE CAMPO GRANDE - ABCG SANTA CASA), ADÉLIA REZENDE LOPES (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE CAMPO GRANDE - ABCG SANTA CASA), CAIO ALEXANDRE ZANONI (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE CAMPO GRANDE - ABCG SANTA CASA), IGRAÍNE HELENA SCHOLZ OSÓRIO (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE CAMPO GRANDE - ABCG SANTA CASA), JAQUELINE MEDEIROS CHAIA (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE CAMPO GRANDE - ABCG SANTA CASA), IRIS KATERINE ZANABRIA RAMIREZ (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE CAMPO GRANDE - ABCG SANTA CASA), MARY ZANANDREA BASSI (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE CAMPO GRANDE - ABCG SANTA CASA)

Resumo: Introdução: Cardiopatias congênitas (CC) são anormalidades estruturais macroscópicas do coração ou grandes vasos com repercussões funcionais significantes ou potencialmente significantes. São, entre as malformações congênitas, a principal causa de óbitos, apresentando alto impacto socioeconômico. Descrição do caso: Menino, 9 anos, previamente hígido, encaminhado ao pronto socorro por suspeita de meningite. Na admissão, apresentava-se sonolento, sem rigidez de nuca, cianótico, com sopro cardíaco, baqueteamento digital de mãos e pés, saturação de oxigênio de 85 e má higiene dentária. Investigação complementar evidenciou abscesso cerebral (AC), abscesso dentário e cardiopatia congênita (dupla via de saída de ventrículo direito, comunicação interventricular duplamente relacionada, dilatação aneurismática de tronco e artérias pulmonares e hipertensão pulmonar). Submetido a drenagem de ambos abscessos, iniciada antibioticoterapia de amplo espectro, sildenafil e oxigênio suplementar por sugestão da cardiopediatria. Paciente, entretanto, evadiu-se acompanhado do pai antes do término do tratamento. O fato foi reportado ao serviço social hospitalar que comunicou o conselho tutelar para busca ativa do paciente. Discussão: a relação entre AC e CC tem sido estudada desde 1814, data da primeira descrição. Sabe-se que pacientes portadores de CC cianóticas possuem policitemia como resposta à hipoxemia, o que aumenta a viscosidade sanguínea e que em associação a mal formações vasculares por vezes coexistentes, podem levar a áreas de hipoperfusão cerebral com microinfartos e encefalomalácia. Soma-se a isso, graus variáveis de imunodepressão presentes em portadores de CC. Desta forma, microorganismos, disseminados por via hematogênica - como ocorrido no caso índice - ou por contiguidade, encontram no encéfalo focos propícios à infecção, se proliferando e culminando na formação de AC. Conclusão: o caso relatado demonstra a importância da realização do teste do coraçãozinho incluído na triagem neonatal apenas em 2014, além de ressaltar o papel do pediatra na detecção de sinais e sintomas sugestivos de CC e outras doenças de alta morbimortalidade.